



RELATÓRIO ABORDAGEM SOCIAL ABRIL A DEZEMBRO/ 2024

O relatório tem o intuito de mostrar os resultados do trabalho da equipe de abordagem social com a população em situação de rua do município de Itanhaém para demonstrar o quantitativo de pessoas abordadas, sexo, idade, local de origem, assim como encaminhamentos e acompanhamentos a rede socioassistencial, saúde e demais políticas públicas do município através do mapeamento e diagnóstico do território na busca ativa do público-alvo objetivando as necessidades e oportunizando a reinserção social, redução das violências socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências., fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido da vida coletiva em caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Diversas são as razões que levam as pessoas a viverem nas ruas, porém nota-se a predominância do rompimento dos laços afetivos, esta ruptura pode ser decorrente do desemprego, violência, alcoolismo, uso de drogas e doenças mentais, entre outros fatores.

As pessoas que encontra-se em situação de rua são diversas, homens, mulheres, grupos familiares com especificidade de grandes fluxos de migrantes que fazem das ruas a sua moradia, que muitas vezes apresentam histórias sucessivas de violação de direitos decorrentes de discriminação/ submissões as situações que provocam danos e agravos a sua condição.

Considerando-se as razões apontadas, há uma que não aparece expressivamente nos relatos, mas que merece ser destacada: a escolha pela rua como opção de moradia apesar de não aparecer como razão principal da saída de casa, esta questão deve ser considerada, pois mesmo quando as razões explicitadas envolvem desentendimentos familiares ou ameaças de violência no ambiente



familiar, há um grau de escolha própria para ir para a rua. Essa escolha, muitas vezes está relacionada a uma noção, ainda que vaga de liberdade proporcionada pela rua, que acaba sendo um fator fundamental para explicar não apenas a saída de casa, mas também as razões de permanência na rua. Após vivenciar a situação de “liberdade” que a rua proporciona, muitas pessoas se sentem compelidas a permanecer neste ambiente, em detrimento do ambiente doméstico, considerado muitas vezes perigoso e opressor. O tempo de permanência na rua também merece destaque, já que parece ser uma situação que facilmente se torna crônica.

SEGUNDO TRIMESTRE

No segundo semestre de 2024, o Serviço de abordagem Social teve 257 atendimentos.

Descrição Das Atividades realizadas por Serviço Social Socioassistencial:

- ✓ Identificação e Cadastro da População
- ✓ Acolhimento e Escuta Qualificada
- ✓ Orientações sobre Direitos
- ✓ Encaminhamentos para Serviços de Saúde
- ✓ Intervenções em Rede socioassistencial
- ✓ Promoção da Autonomia e Inserção Social
- ✓ Atividades de Conscientização e Sensibilização
- ✓ Monitoramento e Acompanhamento Continuado

Pontos Facilitadores:

As abordagens demonstram o quantitativo relacionado ao **2º trimestre de abril a junho de 2024** através do mapeamento e diagnóstico do território na busca ativa do público-alvo objetivando as necessidades e oportunizando a reinserção social, redução das violências socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências., fortalecendo as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido



da vida coletiva em caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Diversas são as razões que levam as pessoas a viverem nas ruas, porém nota-se a predominância do rompimento dos laços afetivos, esta ruptura pode ser decorrente do desemprego, violência, alcoolismo, uso de drogas e doenças mentais, entre outros fatores.

As pessoas que se encontram em situação de rua são diversas, homens, mulheres, grupos familiares com especificidade de grandes fluxos de migrantes que fazem das ruas a sua moradia, e apresentam histórias sucessivas de violação de direitos decorrentes de discriminação/ submissões as situações que provocam danos e agravos a sua condição.

Considerando-se as razões apontadas, há uma que não aparece expressivamente nos relatos, mas que merece ser destacada: a escolha pela rua como opção de moradia apesar de não aparecer como razão principal da saída de casa, esta questão deve ser considerada, pois mesmo quando as razões explicitadas envolvem desentendimentos familiares ou ameaças de violência no ambiente familiar, há um grau de escolha própria para ir para a rua. Essa escolha, muitas vezes está relacionada a uma noção, ainda que vaga de liberdade proporcionada pela rua, que acaba sendo um fator fundamental para explicar não apenas a saída de casa, mas também as razões de permanência na rua. Após vivenciar a situação de “liberdade” que a rua proporciona, muitas pessoas se sentem compelidas a permanecer neste ambiente, em detrimento do ambiente doméstico, considerado muitas vezes perigoso e opressor. O tempo de permanência na rua também merece destaque, já que parece ser uma situação que facilmente se torna crônica.

Vale ressaltar que a quantidade de pessoas diferentes abordadas pela equipe no decorrer do trabalho triplicam ou mais, sendo realizado a abordagem por mais vezes com as mesmas pessoas, um trabalho com muitos contatos e muitas ações para uma única pessoa, sendo assim, uma única pessoa no decorrer das abordagens em horários diferentes podem ser abordados mais de uma vez, tornando o trabalho da Abordagem Social um trabalho eficaz e eficiente de



acordo com os meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados.

A coleta de dados apresentados foi realizada a partir de relatórios elaborados pela Abordagem Social, mês a mês e encaminhados ao Centro Pop sendo um serviço do qual a Abordagem está referenciada e a Associação Vida Livre da qual é responsável pela execução do serviço da equipe de Abordagem Social.

Ao longo do semestre foi possível observar os resultados positivos do trabalho desenvolvido onde as intervenções técnicas e o atendimento dos demais profissionais estiveram pautadas em relações de respeito e compreensão a situação dos usuários, proporcionando-lhes orientações e apoio, com objetivo de não apenas esclarecer sobre direitos e deveres, mas também, possibilitando superar desafios e restabelecer vínculos afetivos dentro de seu contexto sociofamiliar.

Caracterizado como um Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, frente a essa problemática a equipe de trabalho buscou auxiliar os usuários a desenvolverem senso crítico, preservação da dignidade e individualidade, bem como mudar o perfil de sua condição anônima e/ou indigente, colaborando, dessa forma, para que eles retomem sua vida e reconstrua os vínculos sócios familiares que foram rompidos em algum momento de suas vidas.

No semestre aqui exposto foram abordadas pessoas de ambos os sexos com um percentual maior do sexo masculino.

Atividades Realizadas pelo Serviço de Abordagem no 2º trimestre de abril a junho/2024

- ✓ **257 - Abordagens no Semestre**
- ✓ **06 -** Reuniões de equipe e reunião com o Centro Pop para discussão de casos/quinzenal
- ✓ **73 -** Acompanhamentos para a rede da saúde do município (SINI, CAPS AD/ CAPS II, UPA, PSF)



- ✓ **26** - Acompanhamentos até a rodoviária para a cidade de origem (Recâmbios)
- ✓ **161** - Acompanhamento até o Centro Pop
- ✓ **30** - Acompanhamento para a Delegacia de Identificação (2ª via /RG) e Delegacia para B.O
- ✓ **35** - Atendimentos a Denúncias

➤ **Oferta de Alimentação no 2º Trimestre**

- ✓ **1.551** - Cafés da Manhã
- ✓ **3.424** – Almoços

Perfil da População em Situação de Rua Abordadas no Trimestre/abril a junho/2024

- ✓ **428** - Homens
- ✓ **60** - Mulheres
- ✓ **25** - Idosos
- ✓ **02** - Crianças e/ou Adolescente
- ✓ **514** - Usuários de Substâncias Psicoativas/Álcool
- ✓ **38** – Transtorno mental

SEGUNDO SEMESTRE

No primeiro semestre de 2024, o Serviço de abordagem Social teve 424 atendimentos. Primeiramente, podemos considerar que o carro chefe da Abordagem Social, é garantir a disseminação do conhecimento e efetivação dos direitos básicos de todos os cidadãos em uma dinâmica de **proteção social proativa**.

Isso implica na presença contínua e ativa dos profissionais da Abordagem Social em espaços públicos, identificando as demandas daquele território, mapeando e realizando diagnósticos das reais necessidades e assumindo uma postura efetiva para realização de intervenções que atendam às necessidades da população assistida, respeitando assim, melhora nas condições de vida, respeitando toda a diversidade e especificidade da população em situação de rua, tendo como objetivo assegurar o acesso da população atendida aos direitos e serviços socioassistenciais, entre outras políticas, de forma prioritária, tendo sua



autonomia assegurados e fomentados, assim como a convivência familiar, comunitária e social com ações planejadas com articulações ao acesso à diversos serviços da rede do território.

Vale ressaltar que a quantidade de pessoas diferentes abordadas pela equipe no decorrer do trabalho triplicam ou mais, sendo realizado a abordagem por mais vezes com as mesmas pessoas, um trabalho com muitos contatos e muitas ações para uma única pessoa, sendo assim, uma única pessoa no decorrer das abordagens em horários diferentes podem ser abordados mais de uma vez, tornando o trabalho da Abordagem Social um trabalho eficaz e eficiente de acordo com os meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados.

A coleta de dados apresentados foi realizada a partir de relatórios elaborados pela Abordagem Social, mês a mês e encaminhados ao Centro Pop sendo um serviço do qual a Abordagem está referenciada e a Associação Vida Livre da qual é responsável pela execução do serviço da equipe de Abordagem Social.

Ao longo do semestre foi possível observar os resultados positivos do trabalho desenvolvido onde as intervenções técnicas e o atendimento dos demais profissionais estiveram pautadas em relações de respeito e compreensão a situação dos usuários, proporcionando-lhes orientações e apoio, com objetivo de não apenas esclarecer sobre direitos e deveres, mas também, possibilitando superar desafios e restabelecer vínculos afetivos dentro de seu contexto sociofamiliar.

Caracterizado como um Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, frente a essa problemática a equipe de trabalho buscou auxiliar os usuários a desenvolverem senso crítico, preservação da dignidade e individualidade, bem como mudar o perfil de sua condição anônima e/ou indigente, colaborando, dessa forma, para que eles retomem sua vida e reconstrua os vínculos sócios familiares que foram rompidos em algum momento de suas vidas.



No semestre aqui exposto foram abordadas pessoas de ambos os sexos com um percentual maior do sexo masculino.

Atividades Realizadas pelo Serviço de Abordagem no 2º semestre:

- ✓ **424** - Abordagens
- ✓ **12**- Reuniões de equipe e reunião com o Centro Pop para discussão de casos/quinzenal
- ✓ **76** - Acompanhamentos para a rede da saúde do município (SINI, CAPS AD/CAPS II, UPA, PSF)
- ✓ **28** - Acompanhamentos até a rodoviária para a cidade de origem (Recâmbios)
- ✓ **205**- Acompanhamento até o Centro Pop
- ✓ **42** - Acompanhamento para a Delegacia de Identificação (2ª via /RG) e Delegacia para B.O
- ✓ **53**- Atendimentos a Denúncias

Alimentação:

- ✓ **1.709** - Almoços
- ✓ **1.813** - Cafés da manhã
- ✓ **1.168** - Número total de abordagens realizadas no **2º semestre** a mesma pessoa abordada mais de uma vez (manhã e tarde).

Perfil da População em Situação de Rua Abordadas no Semestre

- ✓ **346** - Homens
- ✓ **62** - Mulheres
- ✓ **24**- Idosos
- ✓ **00** - Crianças e/ou Adolescentes
- ✓ **424** - Usuários de Substâncias Psicoativas e Álcool
- ✓ **150** – Pessoas em Situação de Rua novas abordadas no Semestre.
- ✓ **19** – Transtorno mental

Pontos de Estrangulamento nas Abordagens Social

Quando falamos de pessoas em situação de rua, entendemos todas as demandas apresentadas por estas pessoas; Instabilidade emocional advinda de sua trajetória



de vida e realização sendo um dos motivos o sofrimento em razão ao rompimento dos vínculos afetivos em qualquer instância; Doenças físicas; Doenças mentais; Uso abusivo de substâncias psicoativas fazendo parte deste grupo populacional com um percentual de 100%, o que dificulta em aceitar ajuda em um primeiro momento da abordagem social reduzindo assim muitas vezes, ao acompanhamento técnico dificultando as chances de saída das ruas.

Porém, para a equipe de abordagem social uma das grandes dificuldades ainda são pessoas em situação de rua que apresentam transtorno mental associada ou não ao uso de substâncias psicoativas o que dificulta o trabalho da abordagem social pelo fato da comunicação verbal não estabelecida dificultando a busca ativa ou encaminhamentos adequados a rede de serviços das demais políticas públicas setoriais e intersetoriais.

Avaliação:

No que tange aos resultados esperados, o trabalho executado pela Abordagem Social no 1º semestre de 2024 contribuiu muito para a identificação de violações de direitos e seus agravamentos ou reincidência, assim propiciando além da identificar o quantitativo desta população no território o acesso a rede socioassistenciais e a construção da independência e o autocuidado assim como a oportunidade de serem inseridas na rede de serviços e demais políticas públicas setoriais.

Diante das dificuldades expostas acima, pode-se obter uma avaliação positiva no que tange aos objetivos e metas dispostas no projeto.

Observações:

As abordagens, são realizadas diariamente cujo itinerário abrange todo o município de Itanhaém e intensifica-se em territórios de maior incidência - que possibilita estabelecer vínculos de confiança com os indivíduos e a comunidade esclarecendo o papel de proteção e apoio do serviço. Esta atuação visa ainda, a identificação de violações de direito, escuta atenta, apurada e qualificada das pessoas em situação de rua abordadas.

Outro fator importante observado pela equipe de Abordagem Social para o planejamento das ações foi o grau do vínculo que as pessoas abordadas estabelecem com a situação de rua, pois há casos em que existe um rompimento



total de vínculos familiares e comunitários, no entanto, em outras situações é feito o uso da rua, porém, com preservação dos vínculos familiares o que exige da equipe intervenções

preventivas ao agravamento da situação, uma vez que, quanto mais tempo as pessoas permanecerem em situação de rua, mais complexo poderá se mostrar a reversão deste processo.

REGISTROS DAS ABORDAGENS





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

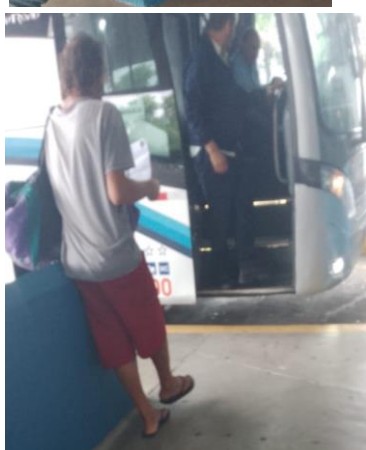
CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





ALIMENTAÇÃO OFERTADA PELA ABORDAGEM SOCIAL A POPULAÇÃO DE RUA

Quantitativos diários e mensais dos almoços e cafés da manhã ofertados a população em situação de rua acompanhadas pela equipe de Abordagem social e Centro Pop objetivando contribuir aos acessos mínimos sociais na garantia dos direitos da população em situação de rua no que tange a segurança alimentar diária, buscando o envolvimento e participação do usuário nas atividades diárias, favorecendo a motivação para que possam rever sua condição atual e incentivá-los a uma nova perspectiva de vida, com informações individual e/ou grupal das necessidades básicas ao seu cotidiano.

Vale ressaltar que são distribuídos um total de 40 (quarenta) almoços diários, por vezes sendo a quantidade o insuficiente levando em consideração os casos novos que chegam na cidade diariamente e procuram este tipo de oferta, porém, a condicionalidade para a oferta é o acompanhamento diário e mensal realizados por técnicos do Centro Pop e Abordagem Social no que tange a frequência ao equipamento proporcionando assim um trabalho mais efetivo de acordo com todas as demandas trazidas por esta população.

Diferente da oferta do almoço, para o café da manhã comparecem menos pessoas, que segundo a Abordagem social ainda estão dormindo e quando abordados e convidados a ir ao Centro Pop para sua primeira alimentação não aceitam, por muitas vezes ainda estarem sobre o efeito do álcool/e/ou drogas.

Portanto, a oferta de alimentação a população em situação de rua vai além do que preconiza a legislação, faz-se necessário um trabalho efetivo para uma possível saída das ruas em uma nova perspectiva de vida com sua frequência contínua e aos atendimentos técnicos realizados pelo Centro Pop.

QUANTITATIVOS DE CAFÉS DA MANHÃ E ALMOÇOS

Quantitativos diários e mensais dos almoços e cafés da manhã ofertados pela Abordagem Social a população em situação de rua acompanhados pelo Centro Pop objetivando contribuir aos acessos mínimos sociais na garantia dos direitos



da população em situação de rua no que tange a segurança alimentar diária, buscando o envolvimento e participação do usuário nas atividades diárias, favorecendo a motivação para que possam rever sua condição atual e incentivá-los a uma nova perspectiva de vida, com informações individual e/ou grupal das necessidades básicas ao seu cotidiano.

Diferente da oferta do almoço, para o café da manhã comparecem menos pessoas, que segundo a Abordagem social ainda estão dormindo e quando abordados e convidados a ir ao Centro Pop para sua primeira alimentação não aceitam, por muitas vezes ainda estarem sobre o efeito do álcool/e/ou drogas.

Vale ressaltar que o café da manhã é ofertado das 7:00 às 9:00, diferente do almoço que é ofertado das 11:30 às 13:00, sendo uma procura maior.

REGISTROS DA ALIMENTAÇÃO.





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

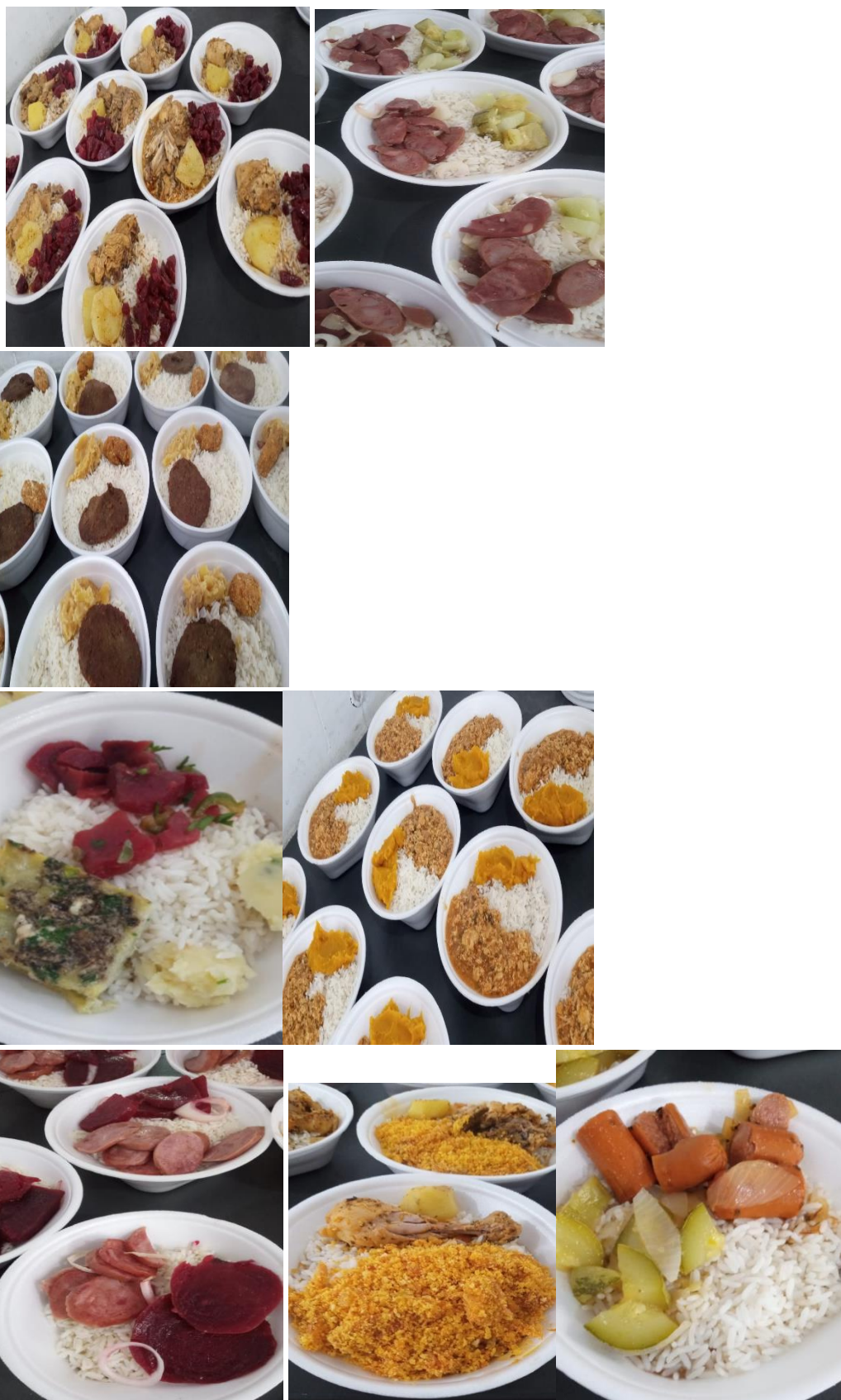
CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36







**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre**

CNPJ:17.663.544/0001-36





AVALIAÇÃO

Quando falamos de pessoas em situação de rua, entendemos todas as demandas apresentadas por estas pessoas; Instabilidade emocional advinda de sua trajetória de vida e realização sendo um dos motivos o sofrimento em razão ao rompimento dos vínculos afetivos em qualquer instancia; Doenças físicas;



Doenças mentais; Uso abusivo de substâncias psicoativas fazendo parte deste grupo populacional com um percentual de 100%, o que dificulta em aceitar ajuda em um primeiro momento da abordagem social reduzindo assim muitas vezes, o acompanhamento técnico dificultando as chances de saída das ruas.

Porém, para a equipe de abordagem social uma das grandes dificuldades ainda são pessoas em situação de rua que apresentam transtorno mental associada ou não ao uso de substâncias psicoativas o que dificulta o trabalho da abordagem social pelo fato da comunicação verbal não estabelecida, dificultando a busca ativa ou encaminhamentos adequados a rede de serviços das demais políticas públicas setoriais e intersetoriais, principalmente as dificuldades encontradas nos encaminhamentos a rede de saúde referenciadas a este público em específico.

No que tange aos resultados esperados, o trabalho executado pela Abordagem Social no ano de 2024 contribuiu muito para a identificação de violações de direitos e seus agravamentos ou reincidência, assim propiciando além da identificar o quantitativo desta população no território o acesso a rede socioassistenciais e a construção da independência e o autocuidado assim como a oportunidade de serem inseridas na rede de serviços e demais políticas públicas setoriais.

Diante das dificuldades expostas acima, pode-se obter uma avaliação positiva no que tange aos objetivos e metas dispostas no projeto.